



litho formas portuguesa

Balanco

EXEMPLO DO MERCADO
DE VALORES
10 SET. 2000

51693
522/MT

CÓDIGO DE CONTAS		2000				1999	
CE (1)	POC	ATIVO		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
C		IMOBILIZADO					
I		Imobilizações incorpóreas					
1	431	Despesas de instalação		13.493.640 \$	13.493.640 \$		
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento		12.425.000 \$	12.425.000 \$		6.155.350 \$
2	433	Propriedade industrial e outros direitos		6.155.350 \$	3.077.674 \$	3.077.676 \$	2.750.000 \$
3	434	Trespases		2.750.000 \$		2.750.000 \$	19.993.640 \$
		Subtotal		34.823.990 \$	28.996.314 \$	5.827.676 \$	28.898.990 \$
II		Imobilizações corpóreas					
1	421	Terrenos e recursos naturais		22.460.100 \$		22.460.100 \$	22.460.100 \$
1	422	Edifícios e outras construções		382.633.253 \$	206.186.458 \$	176.446.795 \$	190.689.841 \$
2	423	Equipamento básico		1.759.074.413 \$	1.604.354.312 \$	154.720.101 \$	204.708.914 \$
2	424	Equipamento de transporte		98.875.518 \$	87.981.340 \$	10.894.178 \$	20.889.769 \$
3	425	Ferramentas e utensílios		24.356.808 \$	16.754.443 \$	7.602.365 \$	8.827.386 \$
3	426	Equipamento administrativo		111.258.125 \$	71.268.513 \$	39.989.612 \$	24.906.058 \$
3	427	Taras e vasilhame		1.094.000 \$	661.400 \$	432.600 \$	651.400 \$
3	429	Outras imobilizações corpóreas		33.090.399 \$	14.479.809 \$	18.610.590 \$	430.522 \$
4	441/6	Imobilizações em curso		14.204.469 \$		14.204.469 \$	51.566.961 \$
		Subtotal		2.447.047.085 \$	2.001.686.275 \$	445.360.810 \$	525.130.951 \$
III		Investimentos financeiros					
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo		41.135.718 \$	95.000 \$	41.040.718 \$	41.040.718 \$
3	4112	Partes de capital em empresas associadas		14.451.359 \$	14.451.359 \$		
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras		1.727.649 \$		1.727.649 \$	1.727.649 \$
		Subtotal		57.314.726 \$	14.546.359 \$	42.768.367 \$	42.768.367 \$
D		CIRCULANTE					
I		Existências					
1	36	- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		131.856.575 \$		131.856.575 \$	167.687.025 \$
2	35	Produtos e trabalhos em curso		25.765.264 \$		25.765.264 \$	
3	33	Produtos acabados e intermédios		6.796.053 \$		6.796.053 \$	12.386.133 \$
3	32	Mercadorias		3.679.944 \$		3.679.944 \$	2.360.967 \$
		Subtotal		168.097.836 \$		168.097.836 \$	182.434.125 \$
II		Dívidas de terceiros - curto prazo (b)					
1	211	Clientes, c/c		375.429.504 \$	1.246.523 \$	374.182.981 \$	363.636.512 \$
1	212	Clientes, títulos a receber		2.688.901 \$		2.688.901 \$	
1	218	Clientes cobrança duvidosa		74.525.781 \$	74.525.781 \$		
3	253+254	Empresas do grupo		1.732.258 \$		1.732.258 \$	1.528.008 \$
4	24	Estado e outros entes públicos		1.232.318 \$		1.232.318 \$	867.791 \$
4	262+6+7+8+221	Outros devedores		1.668.759 \$		1.668.759 \$	1.972.800 \$
		Subtotal		457.277.521 \$	75.772.304 \$	381.505.217 \$	368.005.111 \$
III		Títulos negociáveis					
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis		127.391.593 \$		127.391.593 \$	99.904.087 \$
		Subtotal		127.391.593 \$		127.391.593 \$	99.904.087 \$
IV		Depósitos bancários e caixa					
	12+13+14	Depósitos bancários		26.235.864 \$		26.235.864 \$	
	11	Caixa		905.887 \$		905.887 \$	1.158.015 \$
		Subtotal		27.141.751 \$		27.141.751 \$	1.158.015 \$
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
	271	Acréscimos de proveitos					
	272	Custos diferidos					
				Total de amortizações	2.030.682.589 \$		
				Total de provisões	90.318.663 \$		
				Total do Activo	3.319.094.502 \$	2.121.001.252 \$	1.198.093.250 \$
						1.248.299.646 \$	



litho formas portuguesa

Balanço (continuação)

28
f

CÓDIGO DE CONTAS			EXERCÍCIOS	
CE (1)	POC		2000	1999
		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		CAPITAL PRÓPRIO		
A				
I	51	Capital	500.000.000 \$	500.000.000 \$
	52	Ações próprias		
	521	Valor nominal	(12.101.000)\$	(12.101.000)\$
	522	Prêmios e descontos	2.363.088 \$	2.363.088 \$
III	55	Ajustamento de partes de capital em filiadas e assoc.	40.568.598 \$	40.568.599 \$
	56	Reservas de reavaliação	170.125.646 \$	170.125.646 \$
IV	57	Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	47.505.454 \$	47.505.454 \$
4	574	Reservas livres	274.530.806 \$	274.530.805 \$
4	579	Reservas especiais	26.882.040 \$	26.882.040 \$
V	59	Resultados Transitados	(359.780.242)\$	(307.140.762)\$
		Subtotal	690.094.390 \$	742.733.870 \$
VI	88	Resultado líquido do exercício	(14.598.146)\$	(44.068.610)\$
		Total do capital próprio	675.496.244 \$	698.665.260 \$
		PASSIVO		
B		Provisões para riscos e encargos		
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	20.626.654 \$	20.626.654 \$
			20.626.654 \$	20.626.654 \$
C		DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo		
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito		
8	239	Outros empréstimos obtidos		66.112.200 \$
				66.112.200 \$
C		DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo		
1	231+12	Dívidas a instituições de crédito	22.037.400 \$	11.118.956 \$
4	221	Fornecedores, c/c	289.951.503 \$	268.213.946 \$
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	14.661.996 \$	1.661.996 \$
8	24	Estado e outros entes públicos	35.446.590 \$	40.855.367 \$
8	262+263+264	Outros credores	34.177.691 \$	79.004.632 \$
			396.275.180 \$	400.854.897 \$
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
	273	Acréscimos de custos	65.986.372 \$	22.331.835 \$
	274	Proveitos diferidos	39.708.800 \$	39.708.800 \$
			105.695.172 \$	62.040.635 \$
		Total do passivo	522.597.006 \$	549.634.386 \$
		Total do capital próprio e do passivo	1.198.093.250 \$	1.248.299.646 \$



litho formas portuguesa

Demonstração de Resultados

De
18 SET. 2000
S1694
S22/ENIT

CÓDIGO DE CONTAS			EXERCÍCIO			
CE (1)	POC		2000		1999	
A CUSTOS E PERDAS						
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :				
		Mercadorias	21.633.147 \$		16.203.362 \$	
		Matérias	345.932.568 \$	367.565.715 \$	366.269.822 \$	382.473.184 \$
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos		96.438.785 \$		98.176.047 \$
3		Custos com o pessoal :				
3. a)	641 + 642	Remunerações	140.156.423 \$		138.382.675 \$	
3. b)		Encargos Sociais :				
	643 + 644	Pensões				
	645 / 8 / 9	Outros	82.361.511 \$	222.517.934 \$	103.026.006 \$	241.408.681 \$
4. a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	48.625.133 \$		49.424.069 \$	
4. b)	67	Provisões		48.625.133 \$		49.424.069 \$
5	63	Impostos	789.749 \$		777.589 \$	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	805.624 \$	1.595.373 \$	778.760 \$	1.556.349 \$
		(A)		736.742.940 \$		773.038.330 \$
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683 + 684	Amort. e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
7	(2)	Juros e custos similares :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	2.024.001 \$	2.024.001 \$	2.401.444 \$	2.401.444 \$
		(C)		738.766.941 \$		775.439.774 \$
10	69	Custos e perdas extraordinários		149.163 \$		9.454.298 \$
		(E)		738.916.104 \$		784.894.072 \$
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		738.916.104 \$		784.894.072 \$
13	88	Resultado líquido do exercício		(14.598.146) \$		(44.068.610) \$
				724.317.958 \$		740.825.462 \$
B PROVEITOS E GANHOS						
1	71	Vendas :				
		Mercadorias	24.160.017 \$		20.819.073 \$	
		Produtos	671.572.651 \$		706.296.302 \$	
1	72	Prestações de serviços	69.110 \$	695.801.778 \$	373.214 \$	727.488.589 \$
2	(3)	Variação da produção	21.707.613 \$			
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	1.422.000 \$			1.422.000 \$
4	74	Subsídios à exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		23.129.613 \$		
		(B)		718.931.391 \$		728.910.589 \$
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participação de capital	606.762 \$		746.987 \$	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras apl financeiras :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
7	(5)	Outros juros e proveitos similares :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	2.428.175 \$	3.034.937 \$	2.539.677 \$	3.286.664 \$
		(D)		721.966.328 \$		732.197.253 \$
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		2.351.630 \$		8.628.209 \$
		(F)		724.317.958 \$		740.825.462 \$

Resumo				
Resultados operacionais :	(B) - (A) =	(17.811.549) \$		(44.127.741) \$
Resultados financeiros :	(D-B) - (C-A) =	1.010.936 \$		885.220 \$
Resultados correntes :	(D) - (C) =	(16.800.613) \$		(43.242.521) \$
Resultados Antes de impostos :	(F) - (E) =	(14.598.146) \$		(44.068.610) \$
Resultados do exercício :	(F) - (G) =	(14.598.146) \$		(44.068.610) \$

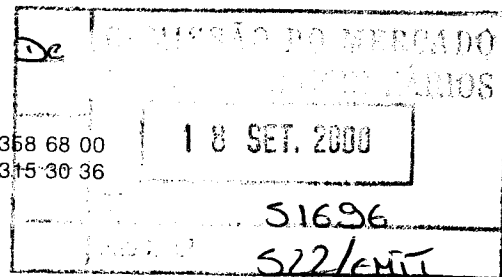
(1) Em conformidade com o art.º 24º da 4ª Directiva da CE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularizações de existências» (C/34)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 785 + 786 + 787 + 788



Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Litho Formas Portuguesa - Impressos Contínuos e Múltiplos, S.A., a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2000 e a Demonstração dos resultados do semestre então findo e o respectivo Anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 1.198.093 contos e um total de capital próprio de 675.496 contos, incluindo um volume de negócios líquido de 695.802 contos, um resultado líquido negativo após impostos de 14.598 contos e a comparação dos elementos da informação financeira atrás referida com os do primeiro semestre do exercício anterior.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

A informação financeira prospectiva está suportada por um sistema de informação apropriado conforme indicado na Nota 48 do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos VM;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados; e
 - a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes.





5 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos VM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

6 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

- a) principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

7 O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

8 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

Reservas

9 Em 1998 a Litho Formas & Drescher, Lda., participada em 50% pela Sociedade e em 50% pela DRESCHER GmbH, suspendeu a actividade após a sócia alemã ter declarado falência. Em consequência, a Empresa, ainda em 1998, provisionou em 100% (14.451 contos) esta sua participação financeira, tendo ainda constituído uma segunda provisão (para riscos e encargos) de 20.627 contos, valor correspondente aos prejuízos estimados adicionais em 31 de Dezembro de 1998. Não ficaram, no entanto, provisionados os prejuízos emergentes derivados da existência de garantias prestadas pela Litho Formas Portuguesa, S.A. a bancos credores da associada e estimados em cerca de 67.000 contos.



- 10 A Empresa foi notificada em Abril de 1999 sobre a sua declaração Modelo 22 de IRC relativa a 1995 ir sofrer correcções, decisão sobre a qual exerceu já este ano o direito de “audição prévia”, tendo parte das suas razões sido atendidas. Relativamente às restantes a Empresa teve de pagar em Julho deste ano 24.310 contos de IRC e 2.277 contos de juros compensatórios (já reduzidos em virtude da adesão ao Plano Mateus). Afigura-se-nos que independentemente de outras argumentações que venha ainda a apresentar às autoridades fiscais no futuro, a Empresa devia ter registado nas demonstrações financeiras de 30 de Junho anexas, sujeitas à nossa revisão, uma provisão, por débito de Resultados Transitados, para a totalidade dos pagamentos efectuados, a anular na medida em que a sua futura defesa venha eventualmente a ter sucesso.
- 11 A Empresa não contabiliza os efeitos fiscais das diferenças temporais relativas a impostos sobre os lucros, vulgarmente denominados “impostos diferidos”. Em 30 de Junho de 2000 existem diferenças susceptíveis de justificar o reconhecimento contabilístico de impostos diferidos activos e impostos diferidos passivos, de valores brutos de 105.782 e 8.728 contos, respectivamente, respeitando essencialmente a exercícios anteriores. Em face da posição sensível em que a Empresa se encontra, de eventual passagem de uma situação de prejuízos para uma de lucros, afigura-se-nos que 50% desse Activo e a totalidade do Passivo podiam ser reconhecidos como valores líquidos em 30 de Junho de 2000. O efeito líquido conjunto será assim de $52.891 - 8.728 = 44.163$ contos, favorável à Empresa.

Conclusões

- 12 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quando aos efeitos das situações referidas nos parágrafos 9 a 11 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
- 13 Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira prospectiva, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada de forma coerente.
- 14 Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de Setembro de 2000

Figueiredo & Neves, SROC

representada por

Paulo Guilherme Quartin Figueiredo da Silva (ROC nº 601)